

NOVOS MEDIADORES SIMBÓLICOS: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO (APOIO UNIP)

Aluno: Juliano Souza da Silva

Orientadora: Profa. Clarissa Silva de Castilho

Curso: Psicologia

Campus: Anchieta

Com o rápido avanço tecnológico do final do século XX, vemos surgir e se popularizar em nossa sociedade novas tecnologias digitais, novos mediadores instrumentais e simbólicos das relações humanas. Então, perguntamos: quais as implicações do uso dessa nova tecnologia para o desenvolvimento psicológico? A partir do constructo de “mediação simbólica” da psicologia histórico-cultural, esta pesquisa, de cunho qualitativo, teve por objetivo investigar relações entre mudanças nos mediadores simbólicos e instrumentais humanos e desenvolvimento psicológico e também as percepções de crianças e seus pais sobre a influência das tecnologias digitais (aparelhos celulares, computadores e internet) no seu comportamento, socialização e relação com o mundo. A investigação foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica e de entrevistas semidirigidas com crianças usuárias de tecnologia digital e com seus pais. Quanto aos resultados, foi possível constatar que, para as crianças, o computador e o celular não são simples “máquinas”, são meios de entrar em contato com o outro, com o mundo e com o “inedito”; a internet é um espaço potencial para pesquisar e estudar, para se desenvolver e estabelecer relações diversas. As experiências vividas *on-line* são tão constituintes da criança quantos as *off-line*, o mundo virtual não é um “outro mundo”, mas uma continuação da realidade. Isso indica que não existe “risco” maior no mundo digital do que no mundo objetivo, como temem os pais, há apenas diferenças. Concluimos, assim, que há apropriação da cultura e interação social propiciadas pelas novas tecnologias digitais e que, portanto, como mediadores (instrumentais e simbólicos), elas trazem contribuições para

o alargamento da experiência, sociabilidade, criatividade e conhecimento das novas gerações.